

MUNDO SEM TABACO

Centro australiano conclui que fundação da PMI não é independente

O diretor Centro de Direito e Câncer, instalado em Melbourne, na Austrália, Jonathan Liberman, polemizou com a Fundação para um mundo sem tabaco, e seu principal executivo e ex-diretor da OMS, Derek Yach, ao mostrar através da leitura do estatuto de criação que a instituição criada pela PMI terá sérias limitações para implementar sua missão: a da extinção do tabagismo com o uso de tabaco tradicional.

O centro da polêmica foi o artigo de Yach "Construindo uma Fundação para acelerar o fim do tabagismo" publicado no dia 23 de janeiro no blog da JBM, onde defendeu sua Fundação.

Yach escreveu o artigo em resposta as críticas de organizações da sociedade civil como a Tobacco Free Kids, e do Secretariado da CQCT, e mais recentemente com o anúncio comunicado por 17 diretores de escolas de saúde pública de que suas escolas não aceitam financiamento ou trabalhar com a Fundação da PMI.

Segundo Liberman, o argumento central de Yach é provar a "independência" da Fundação, já que ela foi criada após um longo período de discussão com a Philip Morris, incluindo, um compromisso de financiamento por 12 anos de quase US\$ 1 bilhão com promessas anuais de US\$ 80 milhões entre janeiro de 2018 a julho de 2029. O acordo foi assinado em 9 de janeiro, vários meses após o anúncio da criação da Fundação.

Para Liberman, as contradições da defesa da independência da Fundação pode ser demonstrada examinando os propósitos da fundação, como ela surgiu, a forma como opera, os tipos de acordos com terceiros, e os fatores financeiros e outros relevantes para sua tomada de decisão.

Liberman chama a atenção para a finalidade da Fundação em "acabar com o tabagismo", sem informar como conseguirá, se através do uso de produtos "alternativos" ou de "redução de danos", e que caso as organizações aceitassem os recursos da Fundação haveria uma mudança significativa no campo da pesquisa e prática de controle do tabaco, o que beneficiaria a Philip Morris.

E, por fim, Liberman, ainda com base no estatuto cobra maior transparência - que é fundamentalmente permitir uma compreensão genuína e informada sobre o que está acontecendo, por quais razões e em benefício de quem – e não deve ser confundida com a publicidade.

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA